

**VISA**

Novembro 2016

#02

# IFALA, VISA!

Eduardo Coello com os top 10 Brasil 2016 do Go Beyond:  
da esq. à dir., Guilherme Almeida, Luciane Lima, Fernanda Francisco,  
Vinicius Amorim, Tiago Porangaba, Flávia Costa, Felipe Nasser,  
Priscilla Silva e Priscila Mônaco. Infelizmente faltou o Heitor Takeshita  
no dia da foto, que estava curtindo suas merecidas férias :)



## CAMPEÕES DO **go**beyond

Valorizar as pessoas faz parte da Visa. No dia 22/11, os 10 colaboradores do Brasil mais reconhecidos se reuniram com o presidente da Visa América Latina e Caribe Eduardo Coello. Saiba como o Go Beyond estimula, destaca e reconhece a cultura colaborativa na empresa

**DNA INOVADOR  
E COLABORATIVO**  
QUAL É O JEITO DE  
INOVAR NA VISA?

**COMPRA DE  
AÇÕES DA VISA**

VEM AÍ UM NOVO CICLO!  
CALCULE SUAS FINANÇAS, VEJA  
AS DICAS E INVISTA NA GENTE

CAÇADORES DE OPORTUNIDADES  
ENCONTRAM FORMAS DE GERAR  
VALOR NA COMPANHIA

O DIA A DIA DO  
TIME DE **VPS**

# INOVAÇÃO É SOLUÇÃO

Colaborativa, democrática e humana: essa é a cara da inovação na Visa

No dicionário, inovação está associada aos termos novidade, renovação, invenção e criação. Porém, pelos olhos da Visa, a definição vai além: "o nosso propósito é solucionar os problemas que afetam nossos clientes e seus consumidores; por isso, abraçamos um processo em que as pessoas estão no centro. Queremos simplificar o dia a dia delas", resume Percival Jatobá, vice-presidente de Produtos.

## Aberta e colaborativa

Na Visa, inovação vem de todos os lados e acontece de forma inclusiva e flexível. Com isso, a empresa passa a ser um dos polos dessa cadeia, em vez de assumir um papel limitado. "Temos a colaboração de clientes, parceiros tecnológicos, startups, e outras entidades que tornam o processo muito mais fluido. Ganha a corrida quem aposta em parceria", explica Percival.

Outro recurso facilitador da inovação na Visa é o processo criativo conhecido como Design Thinking, que segue uma linha de solucionar desafios de forma colaborativa, focando no ser humano e com diversidade de ideias. "O primeiro passo é a reação ao problema proposto; então, a gente parte para a geração de ideias que resultará em um protótipo a ser testado e ajustado. Como é um processo flexível, chegamos às soluções de forma muito mais rápida em comparação aos métodos tradicionais", conta o vice-presidente.

## A desconstrução do plástico

Inovar não significa eliminar o que já existe e dá certo, mas oferecer novas possibilidades que façam mais sentido para determinado público. O cartão de plástico não vai deixar de existir, porém, isso não impede que novos meios de pagar uma compra sejam criados. "Essa premissa reforça que não somos uma empresa de cartões de pagamento, mas uma geradora de soluções seguras e convenientes para simplificar a vida das pessoas", conta Percival.

O Swatch Bellamy exemplifica bem esse conceito: é um relógio com a tecnologia Visa payWave integrada que realiza pagamentos pela aproximação do acessório com o terminal habilitado. Pense no quanto o produto é útil na hora da atividade física, quando o praticante precisa fazer uma compra e não quer levar sua carteira ou bolsa. Nessa linha, existe ainda o Samsung Pay e a Pulseira Bradesco Visa.

"Aproveitando as Olimpíadas, lançamos alguns Wearables (tecnologias de vestir), como esses que falamos, o que inclui ainda a internet das coisas, ou seja, utiliza um aparelho para pagamento. O legal disso também é envolver outros segmentos do mercado, como no caso da pulseira e relógio, que tem a participação da indústria da moda", conta Percival.



*O nosso propósito é solucionar os problemas que afetam nossos clientes e seus consumidores.*  
**Percival Jatobá, vice-presidente de Produtos**



## INVISTA NA GENTE

O ciclo de compra de ações para colaboradores vai começar e o programa é uma grande oportunidade de investimento! Veja as dicas da Priscila Mônaco, diretora de RH, e da Luciane Lima, diretora de FP&A, que sempre participam.



**Priscila e Luciane**

visto por último hoje às 18:25



**Colaborador:** quero participar do ciclo de compra de ações. Pode me ajudar?

**Priscila e Luciane:** os ciclos acontecem 2 vezes por ano. As inscrições são feitas em janeiro e julho, com períodos de oferta de 6 meses que vão de 1/02 a 31/07 e de 1/08 a 31/01.

**Colaborador:** existe algum valor mínimo para investir? Qual o desconto no preço das ações oferecido aos colaboradores?

**Priscila e Luciane:** os empregados poderão investir entre 1% e 10% de sua remuneração bruta, incluindo salário-base, horas extras e prêmios, compensação de incentivos e bônus. O valor investido será processado automaticamente como contribuições na folha de pagamento. No último dia de negociação das ações de cada mês, as contribuições acumuladas serão usadas para comprar ações da Visa com um desconto de 15% sobre o preço.

**Colaborador:** existe alguma restrição?

**Priscila e Luciane:** há um período de detenção de 12 meses para participar das transações de ações compradas no ciclo. Você terá permissão para transferir ou vender ações em menos de 12 meses, caso comprove dificuldade financeira. É recomendado avaliar se o recurso disponível é de curto ou longo prazo e se a rentabilidade permitirá a você cumprir suas metas.

**Colaborador:** e se eu quiser diminuir minhas contribuições ou desejar sair do programa?

**Priscila e Luciane:** você pode diminuir ou sair uma vez durante cada período de oferta de seis meses. Caso saia do ciclo, você receberá um reembolso por todos os valores anteriormente contribuídos que ainda não tenham sido usados na compra de ações.

**Colaborador:** nossa! Fiquei com muito mais vontade de participar, mas ainda estou com um pé atrás... Vocês têm alguma dica?

**Priscila e Luciane:** avalie se você pode abrir mão de parte do seu salário direto na fonte. Coloque em uma planilha seu salário bruto, menos os descontos. Assim você saberá o valor líquido no fim do mês para investir.

**Colaborador:** e quanto ao risco? Entrar na bolsa é arriscado?

**Priscila e Luciane:** comprar ações é um investimento de risco. Por outro lado, eu acredito na situação financeira da Visa. Ela tem bases sólidas e vai continuar a crescer.



Digite uma mensagem



## BATE-PAPO COM O NOVO CEO

Em dezembro, Alfred Kelly Jr, conhecido internamente por Al Kelly, assume o comando da Visa. Diretamente de São Francisco, o novo CEO comenta sua vinda à companhia. See ya!

**Ao longo da sua história, a Visa reforça sua liderança em pagamentos eletrônicos globais, tendo a inovação um traço marcante em seu DNA. Qual a sua avaliação?**

A Visa está onde está por conta das 13 mil pessoas que remam na mesma direção e trabalham duro individualmente e em colaboração para garantir os objetivos da companhia. Isso precisa continuar, incluindo a atuação inovadora dos colaboradores que se tornou o nosso DNA. Outra força-tarefa fundamental é manter os nossos clientes supersatisfeitos. Dessa forma, será difícil eles não fazerem negócios conosco.



**O que te atraiu a atuar na Visa?**

Acredito que a marca, a empresa, as pessoas e suas estratégias estão no caminho certo. A melhor coisa que posso fazer é me encaixar nisso tudo e descobrir como posso agregar valor, ajudar, derrubar barreiras e abrir as portas. Meu trabalho é ser um ajudante sênior na instituição.

*Seja muito bem-vindo, Al Kelly! A Visa do Brasil segue firme e forte para ser sempre a primeira escolha dos clientes.*



## DE "MADE BY VISA" PARA "ENABLE BY VISA"

O Visa Brasil Co-Creation Center é um espaço para encontros de inovação aberta e colaborativa entre a empresa e os emissores, credenciadores, estabelecimentos comerciais, fintechs e startups. O centro fica em São Paulo e é parte do plano global da companhia.

### De olho no futuro

O cenário de inovação é promissor para a Visa: Percival compartilha dados de uma pesquisa da Bloomberg (janeiro/2014), que apontam que, em 2020, mais de 50 bilhões de máquinas estarão conectadas mundialmente. Além disso, o mercado de internet das coisas deve chegar ao faturamento de 7.1 trilhões de dólares, de acordo com a IDC - Consultoria Internacional Data Corp.

Para aproveitar essas oportunidades, a Visa está atenta às tendências como geolocalização, programas de loyalty, big data, realidade virtual, inteligência artificial e tecnologia 3D. Outro ponto relevante nisso tudo é o fato de que o consumidor nunca esteve tão empoderado: "o cliente hoje é protagonista. Ou você adiciona conveniência a ele, ou alguém vai fazer no seu lugar", resume Percival. E é isso que a Visa quer levar aos seus clientes e, indiretamente, aos consumidores finais.

### O chamado de inovação é para todos

Agora que você chegou a esse ponto da matéria, ficou claro o quanto inovação é relevante para a Visa. Mas é importante entender que o conceito também é democrático e não precisa se restringir a determinadas áreas da empresa. Inovar é possível em qualquer área, processo e função. Incorporar o conceito de inovação, de solucionar problemas e de encontrar novas formas de fazer melhor é uma postura que cabe em qualquer momento da sua vida. "Todos são convidados a participar ativamente desse processo. Não espere o convite para inovar em suas áreas, pois isso é algo que qualquer um pode fazer e diz respeito a melhorar a vida das pessoas, os processos e o relacionamento com os nossos clientes", finaliza Percival.

## COMEU, PAGOU, SAIU

**Visa e Restorando lançaram** uma forma muito mais ágil de pagar a conta no restaurante: por meio do aplicativo no celular, interligado à sua conta no Visa Checkout, você confere o pedido, insere suas credenciais e, com alguns cliques, paga a conta pelo próprio dispositivo. Quem já usou, aprovou a novidade!



*Além de pagar sem precisar do garçom, reparei em um erro na cobrança e pedi a correção rapidamente. É conta real time, sem surpresas!"* **Ricardo Brito, Merchant Specialized Sales**



*A experiência com o aplicativo se tornou ainda mais prática. Achei legal que os garçons já estavam familiarizados com essa forma de pagamento."*

**Sandra Gonoretske, diretora de Compliance**



*A experiência foi sensacional e supersimples. O aplicativo me mostrou a conta, eu conferi, concluí minhas credenciais e pronto."* **Alessandro Rabelo Silva, diretor de Produtos**

## CAÇADORES DE OPORTUNIDADES



Sou economista e nasci em Ituverava, no interior de São Paulo. Sou palmeirense e praticante de jiu-jitsu.

Rafael Barbosa,  
Client Consulting Manager de VPS

Sou engenheiro, atuo de Miami, mas não sou gringo. Adoro aproveitar o alcance global da Visa para ter contato com outras culturas.

Alexandre Peyser,  
diretor sênior de VPS

Trabalho com estudos e modelagem e, nos momentos de lazer, gosto muito de curtir minha família.

Carlos Nakamura,  
Client Consultant Manager

Sou pianista formado, mas hoje só toco por hobby. Adoro cozinhar, curtir um programa com os amigos e amo prala!

Fábio Gerdes,  
gerente de VPS

Adoro samba e dançar. Tenho uma filha canina, a Paçoca, e gosto de discutir sobre sustentabilidade.

Larissa Kaneko,  
Business Development Manager

Sou engenheiro de produção, nasci em São Paulo, mas vivo em Valinhos. Sou casado com dois filhos.

Rodrigo Santoro,  
diretor de VPS

*Visa Performance Solutions transforma dados em projetos e trabalha para aumentar a rentabilidade e expandir os negócios da companhia*

O título da matéria é quase que literal ao pensar na atuação da equipe de Visa Performance Solutions (VPS): a área analisa informações e encontra formas de gerar valor e aumentar a rentabilidade dos players do ecossistema de pagamentos. "Usamos abordagens embasadas em análises de dados e em experiências com outras iniciativas para identificar oportunidades de crescimento para o parceiro com projetos de consultoria de alto impacto e soluções automatizadas", diz Rodrigo Santoro, diretor da área. A estratégia de VPS é estar cada vez mais presente nos clientes, por isso, atua com as grandes contas e em soluções automatizadas, usando dados da Visanet – o que permite chegar a soluções globalizáveis, escaláveis e comercializáveis. Depois da proposta planejada, apresentada e do contrato assinado, a área acompanha a execução e faz a medição de resultados.

### Equipe afiada

Em 2015, VPS entregou 92 projetos na América Latina, com um lucro estimado em mais de US\$ 100 milhões para os clientes. Uma das principais razões da área ser tão assertiva em suas atividades é o acesso a um dos maiores Big Data do mundo, com informações transacionais de 3,1 bilhões de cartões Visa. Porém, mais importante do que ter à mão dados, é ter pessoas capacitadas para interpretá-los e colocar em prática algo relevante. Nos últimos três anos, o time baseado no Brasil passou de um

para cinco profissionais e tem o reforço com insights e indicação de tendências dos consultores espalhados pelo mundo. "O Brasil é um dos principais mercados e é prioridade. As práticas desenvolvidas são exportadas para o global, assim como inovações de outros mercados são trazidas ao Brasil", conta Alexandre Peyser, diretor sênior de VPS.

Mas como funciona a transformação de dados na prática? "A análise não permite a identificação individual do portador do cartão. Não sabemos o nome, identificamos o seu comportamento de compra. Quando há um gasto frequente em restaurantes e casas noturnas e, depois de um tempo, o padrão passa a ser em lojas de produtos para bebês, a gente deduz que o cliente teve um filho. Isso permite melhorar a experiência com propostas adequadas", conta Rodrigo. A lista de soluções que começaram em VPS é longa, como otimização de linhas de crédito, produtos de financiamento de cartão, melhores práticas de migração de portfólio, análise de concorrência de comércio, avaliação de potencial para instalação de novas lojas e geração de parcerias.

## TEAM VISA

### #LifeAtVisa

Conheça o vencedor do concurso que decidiu o nome deste boletim e os momentos marcantes que as nossas pessoas compartilharam na rede



O vencedor do concurso levou um lindo Swatch Bellamy! "Estou muito feliz por ganhar o concurso. Sinto orgulho de estagiar aqui e de ter contribuído para o surgimento deste veículo. #muitoobrigadoVisa #relgioswatchsensacional #meefetivaporfavor!", diz Felipe Ajuz, estagiário de Merchant Sales and Solutions



Festa para os aniversariantes de outubro compartilhada pelo @viniamorim. #muitasfelicidadesTeamVisa



Quer ter a chance de ver a sua foto aqui? Use #LifeAtVisa na sua publicação no Instagram de forma pública.



A @fechico compartilha foto após a apresentação do case de Wearables no prêmio Melhores Práticas da Abecs



A @binha\_arashiro clicou a conquista do prêmio Top of Mind da Visa, reconhecida pela 18ª vez consecutiva! #orgulho

## NOSSAS PESSOAS

### RECONHECIMENTO QUE VAI ALÉM

*Elogio é bom e todo mundo gosta*

É sabendo disso que a Visa investe no programa Go Beyond, uma ferramenta interna e global de reconhecimento para estimular a sinestesia entre as mais diferentes áreas, destacar a cultura colaborativa e os funcionários de alto desempenho. São muitas as chances de reconhecimento. Ele pode vir por assistência às operações de outra área no fechamento de novos contratos, criação de produtos ou participação em projetos. Funciona assim: todos os colaboradores podem usar a ferramenta e reconhecer o trabalho realizado por um colega. O Go Beyond permite ainda que alguns gestores presenteiem o profissional com pontos que podem ser trocados por gift cards ou até mesmo dinheiro em conta.

Mesmo há apenas três meses na companhia, Paulo Romariz, gerente de Comunicação Corporativa, já recebeu três Go Beyonds de colegas.

"Isso é muito interessante e nos ajuda a saber se estamos no caminho certo. Também acho a ferramenta importante para estimular a interação das diferentes áreas, fazendo com que as pessoas se comuniquem mais", afirma.

